

LANÇAMENTO APRESENTADO NO SALÃO DE NOVA IORQUE, ESPORTIVO É CONSIDERADO O CARRO DE PRODUÇÃO MAIS RÁPIDO DO MUNDO

Potente, robusto e nervoso: essa é a versão SRT do novo Challenge

Outra façanha do veículo é a capacidade de levantar as rodas dianteiras durante a arrancada, obtendo um curioso recorde de certificado do Guinness; empinada mais longa em um carro de produção, com 89 centímetros

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

A Dodge já havia abalado o mundo dos carros de alto desempenho em 2014, com as versões SRT Hellcat do Charger e do Challenger, de 717 cv, dois supercarros a preços acessíveis. Estes foram os muscle cars mais potentes da história - até agora! No Salão do Automóvel de Nova Iorque, a Dodge estremece de novo os alicerces dos veículos de alto desempenho com o diabolicamente rápido Dodge Challenger SRT Demon 2018 - muito capaz nas ruas e dominante nas pistas de arrancada.

Empurrado pelos 851 cv do HEMI Demon de 6,2 litros com compressor, a edição limitada do tem o mais poderoso V8 de série. A medição oficial da NHRA (associação de provas de arrancada dos EUA) de 9,65 segundos a 225 km/h faz do Dodge Challenger SRT Demon o carro de produção mais rápido do mundo no quarto de milha (0 a 400 metros).



Veloz. O Dodge Challenger SRT Demon faz de 0 a 96 km/h em apenas 2,3 segundos; carro é considerado o mais potente da categoria

Ele também é recordista da aceleração de 0 a 96 km/h para automóveis de série, feita em apenas 2,3 segundos. Também impressiona o tempo que o Demon leva para ir de 0 a 48 km/h (30 mph): 1 segundo.

EM PÉ.

Outra façanha do Dodge Challenger SRT Demon é a capacidade de levantar as rodas

diantes durante a arrancada, obtendo um curioso recorde certificado pelo livro Guinness: a empinada mais longa em um carro de produção com 89 cm. E se segure bem porque o Challenger SRT Demon também registrou a maior força G a partir de uma saída estática em um carro de produção, com 1,8 G.

“Com o Demon, nosso objeti-

851

CV

de potência tem o novo V8 da Dodge Challenge, que foi apresentado no Salão de Nova Iorque em abril

vo era produzir um carro que tatue o logotipo da Dodge no subconsciente dos clientes, atingindo além dos nossos entusiastas leais”, disse Tim Kuniskis, chefe das marcas Dodge, SRT, Chrysler e Fiat para América do Norte.

“Para conseguir isso, tivemos que estabelecer recordes inéditos, fazer mais do que foi feito antes”. ■

PESQUISA SEGUNDO A ENTIDADE, SETOR AINDA CAMINHA PARA ESTABILIDADE

Indústria automobilística tem alta de 18,1% em março

São Paulo. Pelo segundo mês consecutivo, a produção da indústria automobilística registrou crescimento: as 234,7 mil unidades fabricadas em março deste ano representam crescimento de 18,1% ao se comparar com as 198,8 mil do mesmo período de 2016.

Os dados foram apresentados pela Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores, Anfavea, no dia 6 de abril, em São Paulo.

Com relação a fevereiro, com 200,4 mil unidades, o acréscimo foi de 17,1%. O acumulado da produção no primeiro trimestre atingiu 609,8 mil autoveículos, um aumento de 24% frente as 491,7 mil do ano passado. Para Antonio

SAIBA MAIS

NÚMEROS

Em março deste ano, foram produzidas 234,7 mil unidades de veículos no Brasil, contra 198,8 mil no ano passado



MELHORA

O presidente da Anfavea, baseado nos números, já projeta uma estabilidade no setor automobilístico no Brasil este ano

Megale, atual presidente da Anfavea, apesar dos números já mostrarem um aumento na produção de novos veículos durante este ano, a indústria ainda caminha para a estabilidade no mercado.

“O mês de março foi bom, mas mesmo com um resultado superior em relação a 2016, continuamos com uma capacidade ociosa elevada, o que é especialmente complexo para as empresas. Precisamos aguardar o desempenho dos próximos meses para ter um cenário mais claro, mas estamos no caminho da estabilidade. O destaque efetivamente positivo está nas exportações, pois registramos o melhor resultado histórico no primeiro trimestre”, afirmou o presidente. ■

PRODUÇÃO COMPLEXO AGORA VAI FAZER O KICKS



Aniversário. Linha de montagem da fábrica da Nissan em Resende

Nissan festeja três anos da fábrica no Rio

RESENDE. Além de celebrar, aniversários são também bons momentos para reflexões. E, ao olhar para os três anos do Complexo Industrial de Resende, no sul do estado do Rio, a Nissan tem três motivos para festejar. Além da própria data, a empresa japonesa comemora o início da produção do Nissan Kicks,

terceiro modelo feito na unidade, além da marca de um ano do projeto de exportação, que transformou a fábrica num polo fornecedor para oito países da América Latina.

O Complexo é a primeira fábrica 100% Nissan no Brasil. Os primeiros frutos foram o compacto March e o motor 1.6 16V flexfuel, produzidos sob o alto padrão japonês, cuja produções iniciaram-se em 2014. E agora em abril, com investimentos de R\$ 750 milhões, o Complexo inicia a produção do crossover Nissan Kicks. ■